



# REVISTA DO SESCONRS

ANO XVI | Nº 92 | ABRIL DE 2021

Mala Direta  
Básica

9912398382  
ECT/DR/RS



# Todos unidos pela vacina

PÁG. 12

## ENTREVISTA

Gabriel Souza,  
presidente da Assembleia  
Legislativa do RS

PÁG. 6

## PQC

60 empresas recebem  
certificação

PÁG. 10

## PONTO DE VISTA

O sacrifício deve ser  
igual para todos

PÁG. 22

# UNIDOS PELA VACINA. UNIDOS PELOS BRASILEIROS.

## Quem somos:

Somos um movimento da sociedade civil que reúne centenas de entidades, empresas, associações e ONGs, unidas por um único propósito: tornar viável **VACINAR TODOS OS BRASILEIROS ATÉ SETEMBRO DE 2021**. A mobilização surgiu por iniciativa do Grupo Mulheres do Brasil, liderado pela empresária Luiza Helena Trajano, para mobilizar a sociedade em conjunto com empresários de todo o Brasil.



## Nosso objetivo:

Apoiar e acelerar o Programa Nacional de Imunização para vacinar todos os brasileiros até setembro de 2021 unindo instituições, entidades, empresas e ONGs para que, com seus diferentes conhecimentos e especialidades, trabalhem juntas para ajudar a encontrar as soluções para a vacinação acontecer. E conscientizar a população de que a solução para o momento que vivemos é a vacina.

## Nossas premissas:

- 1 **Movimento apartidário e sem interesses comerciais;**
- 2 Gerar **engajamento** com foco na solução;
- 3 Não reclamar **nem procurar culpados;**
- 4 **Olhar para a frente**, o que pode ser feito no futuro;
- 5 **Dialogar com os governos** em todas as esferas;
- 6 **Estar aberto às mudanças** ao longo do caminho para fazer melhor e mais rápido.



## Como participar e ajudar:

Instituições, entidades, empresas, ONGs de qualquer município do Brasil podem e devem participar. Localize nos endereços de e-mail abaixo o que tem a sigla do seu Estado e entre em contato com a UNIDOS PELA VACINA local.

<a href="mailto:ac@unidospelavacina.org.br">ac@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:ma@unidospelavacina.org.br">ma@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:rj@unidospelavacina.org.br">rj@unidospelavacina.org.br</a>
<a href="mailto:al@unidospelavacina.org.br">al@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:mg@unidospelavacina.org.br">mg@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:rn@unidospelavacina.org.br">rn@unidospelavacina.org.br</a>
<a href="mailto:am@unidospelavacina.org.br">am@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:ms@unidospelavacina.org.br">ms@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:ro@unidospelavacina.org.br">ro@unidospelavacina.org.br</a>
<a href="mailto:ap@unidospelavacina.org.br">ap@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:mt@unidospelavacina.org.br">mt@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:rr@unidospelavacina.org.br">rr@unidospelavacina.org.br</a>
<a href="mailto:ba@unidospelavacina.org.br">ba@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:pa@unidospelavacina.org.br">pa@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:rs@unidospelavacina.org.br">rs@unidospelavacina.org.br</a>
<a href="mailto:ce@unidospelavacina.org.br">ce@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:pb@unidospelavacina.org.br">pb@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:sc@unidospelavacina.org.br">sc@unidospelavacina.org.br</a>
<a href="mailto:df@unidospelavacina.org.br">df@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:pe@unidospelavacina.org.br">pe@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:se@unidospelavacina.org.br">se@unidospelavacina.org.br</a>
<a href="mailto:es@unidospelavacina.org.br">es@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:pi@unidospelavacina.org.br">pi@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:sp@unidospelavacina.org.br">sp@unidospelavacina.org.br</a>
<a href="mailto:go@unidospelavacina.org.br">go@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:pr@unidospelavacina.org.br">pr@unidospelavacina.org.br</a>	<a href="mailto:to@unidospelavacina.org.br">to@unidospelavacina.org.br</a>



**Todo o Brasil vacinado  
até setembro de 2021**

## Faça parte você também.

Siga nosso Instagram [@unidospelavacina](https://www.instagram.com/unidospelavacina) e acompanhe tudo que estamos fazendo por todos nós e pelo Brasil.

## Como atuamos:



Em todos os Estados do Brasil e no Distrito Federal estabelecemos uma frente UNIDOS PELA VACINA. Atuamos em rede, com um modelo para decidir e agir rapidamente. Temos uma central que define as diretrizes e apoia todas estas frentes para atuação descentralizada e próxima às necessidades locais. Para articulação de medidas urgentes junto aos governantes e à sociedade civil, cada frente é liderada por renomados empresários, contando com a participação de Mulheres do Brasil, organizações não governamentais e especialistas nos temas.

Nossas frentes:

### Frentes estaduais de atuação junto aos governos de cada Estado e prefeituras

- **Estados e Municípios:** Pesquisas com os gestores locais da saúde identificam barreiras e gargalos que dificultam o processo de vacinação. Assim, é possível definir prioridades e ações necessárias para que o processo de vacinação ocorra sem rupturas.
- **Vacinação:** Conexão entre as demandas e as entidades parceiras do movimento para auxiliar em toda a cadeia produtiva da vacinação, como, por exemplo, aquisição de agulhas, seringas e insumos, transportes, armazenamento e locais de vacinação.

### Frentes de apoio e fomento da nossa Rede

- **Governo Federal:** Diálogo e apoio alinhados às prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Plano Nacional de Imunização (PNI).
- **Técnico-científica:** Grupo de profissionais expoentes da área relacionada à pandemia da Covid-19 apoia o Movimento por meio de sua consultoria técnica.
- **Parcerias:** Instituições, entidades, empresas, ONGs disponibilizam produtos e serviços para atuação em todas as frentes do Movimento.
- **Comunicação:** Atuando para ampliar o conhecimento, a conscientização e o engajamento da sociedade civil, tanto para a importância e adesão ao PNI, como para angariar mais apoio à atuação das frentes de ação.
- **Compliance:** Todo o Movimento está baseado em rigorosas diretrizes legais.



# O que você pode fazer pelo seu país?

A emblemática frase do ex-presidente dos EUA Jonh F. Kennedy que diz “Não pergunte o que seu país pode fazer por você. Pergunte o que você pode fazer por seu país” ilustra muito bem o momento que estamos vivenciado com a pandemia em nível mundial. É preciso reconhecer duas questões que poderão nos salvar deste letal vírus que

circula silenciosamente entre nós: a vacina, como instrumento de imunização em massa, e a consciência que temos que nos unir em favor do nosso país.

No atual cenário, considerando o Brasil um país continental em suas dimensões geográficas, somos considerados uma ameaça às outras nações pelos riscos produzidos pelo lento processo de vacinação. É preciso que voltemos a girar a roda da economia, que tenhamos um ambiente amigável, favorável para voltarmos ao trabalho, para que existam renda e consumo. Para isso, é inegável a necessidade da vacinação como nossa salva-guarda e pos-



CÉLIO LEVANDOVSKI

sibilidade de retomarmos a normalidade.

O SESCOB-RS, que se associou ao Momento Unidos pela Vacina, também se dispôs a colaborar com as ações de Governo no enfrentamento dos graves problemas surgidos pela Covid-19, sejam de ordem social e econômica. Já temos um enorme contingente de vidas humanas perdidas,

famílias enlutadas, como também um passivo econômico com milhares de negócios fechados, com o desemprego e a falta de esperança que ronda a todos nós.

Por isso, precisamos fazer a nossa parte pelo país, com respeito às regras sanitárias, enquanto a imunização alcance a todos nós. Nossa entidade está integrada e atenta para que este difícil momento seja superado no menor tempo possível.

*Célio Levandovski*

Presidente do SESCOB-RS



Rua Augusto Severo, 168 - Porto Alegre/RS  
CEP 90240-480 - Tel.: 51 3343 2090

#### EXPEDIENTE

#### DIRETORIA 2018-2022 - TITULARES

##### Presidente:

Célio Luiz Levandovski

##### Vice-Presidente de Gestão:

Valdir Ferreira Rodrigues

##### Vice-Presidente Administrativo:

Flavio Dondoni Junior

##### Vice-Presidente Financeiro:

Flavio Duarte Ribeiro Junior

##### Vice-Presidente de Assuntos Legislativos:

Mauricio Gatti

##### Diretora de Assuntos Jurídicos:

Ana Paula Mocellin Queiroz

##### Diretor de Educação:

Marcelo Alexandre Vidal

##### Diretora de Eventos:

Lucia Elena da Motta Haas

##### Vice-Presidentes Regionais:

Tânha Maria Laueremann Schneider

Jandir Dickel

Emerson Dornelles Brandão

Paulo Roberto Salvador

##### Diretor Regional:

Rafael Echevarria

#### SUPLENTES

Ane Elisa Moller Dapper | Alexandre Sehn |

Carmen Alves Tigre | Caroline Sebastião de

Oliveira | Felipe Faccioni | Jéssica Benetti de

Oliveira | Patrícia de Souza Arruda | Paula Dah-

mer Reis | Rubilar Jose Bernardes Filho | Wan-

derson Ferreira Garcia

#### CONSELHO FISCAL - TITULARES

Rogério Costa Rockembach | José Roberto dos

Santos Pires | Ivan Roberto dos Santos Pinto

Júnior

#### SUPLENTES

Eduardo Sinigaglia | Carlos Zenon Koch da Sil-

va | Roberto da Silva Medeiros

#### DELEGADOS REPRESENTANTES

##### JUNTO À FEDERAÇÃO:

#### TITULARES

Célio Luiz Levandovski

Diogo Ferri Chamun

#### SUPLENTES

Jaime Gründler Sobrinho

Flávio Dondoni Junior



#### CONSELHO EDITORIAL

Célio Levandovski | Caroline Sebastião de Oli-

veira | Diogo Chamun | Flávio Dondoni Junior |

José Roberto Santos Pires | Mauricio Gatti | Rui

Castiglia | Valdir Ferreira Rodrigues

#### PRODUÇÃO

##### Office Press Comunicação

Jornalista responsável: Guto Moisés

(Fenaj 6543/RS)

Produção: Paola Vechi

Redação: Verônica Souza e Marcos de Castro

Reportagens: Cristiano Abreu e Amanda

Landerio

Edição: Guto Moisés

Fotos: Office Press e Arquivo SESCOBRS

Revisão: Press Revisão

Editoração eletrônica: Agência Pense

Comercialização de anúncios:

officepress@officepress.com.br

Tel.: 51 3325 6061

# Índice

## ABR/2021

### 03 PALAVRA DO PRESIDENTE

O que você pode fazer pelo seu país?

### 05 GESTÃO PÚBLICA EFICAZ

Junta Comercial aceita Assinaturas Avançadas

### 06 ENTREVISTA

"A vacinação em massa  
é a prioridade da minha gestão"

### 08 NEGÓCIOS

Empresas startups têm Marco Legal

### 10 PQC

PQC reconhece 60 empresas de excelência

### 12 CAPA

A união de todos para vencer a Covid-19

### 16 ATUALIDADES

Renda variável exige controle contábil mensal

### 17 OPINIÃO

A retomada econômica dos porto-alegrenses

### 18 AÇÕES SESCOBRS

IR pode destinar 6% para os  
Fundos da Criança e dos Idosos

### 19 AÇÕES SESCOBRS

Cresce RS é renovado

### 20 SERVIÇOS

Clube + FENACON tem versão para smartphones

### 21 CAPACITAÇÃO

Cursos gratuitos para profissionais contábeis

### 22 PONTO DE VISTA

O sacrifício deve ser igual para todos



Uma mobilização nacional em favor da vida, com a união e o esforço de inúmeras entidades e de empresas com um só objetivo: a vacinação em massa até setembro deste ano

# Junta Comercial aceita Assinaturas Avançadas

FOTO: FELIPE DALLA VALLE / PALÁCIO PIRATINI

**A Junta Comercial do Rio Grande do Sul está cada vez mais digital, com benefícios diretos aos empresários que buscam seus serviços de constituição de empresas, alterações contratuais, extinções de suas pessoas jurídicas, entre outras questões que envolvem a documentação legal de uma empresa.**

Neste sentido, como explica a presidente da JucisRS, Lauren de Vargas Momback, “o cidadão terá a opção de usar uma assinatura digital gratuita desde o encaminhamento do processo de abertura de sua empresa”. A oportunidade faz do Projeto Empreendedor Digital e tem convênio com o Sebrae Nacional e o Governo Federal.

É importante ressaltar que “a assinatura avançada, gratuita aos empreendedores, é uma dentre outras opções de validação digital, como o certificado digital, biometria facial e home bank – convênios com bancos”, disse Lauren.

## PROCURAÇÃO

Este acesso permite, ainda que o cidadão efetive sua assinatura digital, a procuração ao profissional contábil ou à empresa de contabilidade. De acordo com a presidente do órgão, “é muito elevado o índice de retorno do processo pela ausência ou problemas na procuração.



**LAUREN DE VARGAS MOMBACK**

Acreditamos que a assinatura avançada irá agilizar todo o procedimento, que é o objetivo do empresário e do empreendedor”, comentou.

Lauren destaca “que a JucisRS é o segundo órgão de registro a aderir ao novo sistema no Brasil. É uma inovação que tem como uma das vantagens proporcionar ao usuário, de forma gratuita, outras formas de assinar o documento digital, mais rápido e menos burocrático”, afirmou a presidente. Ela lembra “que os usuários terão acesso gratuito ao Selo de Confiabilidade disponível no Portal GOV. BR, necessário para o processo de adesão da Assinatura Avançada”.

“Muito mais que um importante passo na modernização da

JucisRS”, prossegue a presidente da JucisRS, “são os benefícios aos usuários, que terão mais segurança, confiabilidade e agilidade ao abrirem suas empresas”. Lauren complementa que as Assinaturas Avançadas são fundamentais para que o Balcão Único seja disponibilizado 100% aos empreendedores do RS, onde o empresário poderá abrir seus negócios em um curto espaço de tempo. Ao finalizar, disse “que o novo sistema irá contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado”.

## VANTAGENS

- Respaldo legal.
- Solução gratuita para o cidadão.
- Nova oferta de serviço da Junta Comercial.
- Segurança do processo com duas formas de autenticação do usuário.
- Facilitação de assinaturas para processos de grandes volumes.
- Diminuição do uso de procurações físicas.
- Aumento do registro automático.

GABRIEL SOUZA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

# “A vacinação em massa é a p

**O presidente da Assembleia Legislativa do RS é médico veterinário e possui pós-graduado em Gestão Pública e mestrando em Direito Empresarial e Cidadania. É Deputado Estadual desde 2015 e antes, em 2013, foi Secretário de Planejamento de Tramandaí, sua cidade natal.**

## **Quais serão suas premissas à frente da presidência da Assembleia Legislativa?**

Neste momento, nosso trabalho prioritário está sendo buscar a vacinação para os gaúchos. Prioridade que não é só minha, mas do conjunto dos 55 deputados, do Executivo, dos municípios e da sociedade civil. Temos uma unidade pela pauta e organizado, em conjunto, movimentos concretos para assegurar a vacina para nossa população. Entre eles, destaco a votação para autorizar o Executivo a adquirir as vacinas, permitindo a despesa pública para este fim; a criação de uma Comissão de Representação Externa para acompanhar a imunização no Estado; o ato público de antecipação da vacinação dos professores e trabalhadores da educação e, ainda, a entrega de documentos formalizando a intenção de comprar as doses junto à empresa União Química e ao Instituto Butantan. Internamente, também estou propondo uma gestão focada na modernização dos ritos do Parlamento gaúcho, com o objetivo de aproximar os repre-



GABRIEL SOUZA

sentantes e seus representados. Uma das mudanças que vamos apresentar nas próximas semanas será a atualização do Regimento Interno – que há mais de 30 anos segue sem alteração.

Reforço também que temos uma gestão compartilhada no Parlamento gaúcho. Isso quer dizer que dou sequência à gestão do meu colega Ernani Polo (PP), que presidiu a Assembleia no ano mais desafiador dos últimos tempos, quando foi preciso nos reinventarmos e, de forma híbrida, continuarmos o trabalho. O mesmo ocorre com a agenda da competitividade que, por óbvio, continuará. Ela é permanente, assim como o CresceRS, iniciado com o deputado Luís Augusto Lara (PTB), em 2019.

Também é fundamental buscar iniciativas que tratem do desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, especialmente diante dos profundos impactos causados pela pandemia de Covid-19.

## **Existe um descompasso entre a sociedade e o Parlamento. Como diminuir essa distância entre o cidadão e seus representantes?**

Iniciei minha gestão como presidente dizendo exatamente isso: precisamos encurtar caminhos entre o Parlamento e os gaúchos, fortalecendo a democracia e promovendo uma Assembleia Legislativa ativa e interativa. Na prática, significa que queremos usar as plataformas de comunicação digi-

# “Prioridade da minha gestão”

tal, a tecnologia da informação e as experiências de inovação para aproximar deputados e cidadãos. Para além de lives, de webinars, de vídeos ou até mesmo das redes sociais tradicionais, a Assembleia Legislativa gaúcha precisa incorporar um DNA digital na sua natureza, em sua cultura e em suas ações.

## **A modernização faz parte da evolução natural das organizações. Quais seriam as melhores práticas no ambiente legislativo que o senhor deseja implementar?**

Nossa intenção é abrir novos meios de comunicação e participação da comunidade. Vamos ampliar a presença em nossas plataformas on-line, assim como ficar mais vigilantes nas discussões que interessam à sociedade. Nossos ritos precisam ser atualizados e, para isso, vamos propor, como já citei na primeira resposta, uma reforma regimental. Neste escopo, queremos que nossas sessões sejam mais convidativas e a Casa ainda mais aberta e transparente para atingir mais profundamente a opinião pública gaúcha, especialmente em sua base da pirâmide social. Dentro deste contexto, solicitei aos técnicos da AL para que nos tragam propostas de aprimoramento e qualificação de todas as ferramentas legislativas, parlamentares e institucionais da Assembleia. Isso para que o cidadão se sinta mais representado e conectado, para que possa interagir conosco – mais e melhor. E para que o Parlamento consiga cumprir sua função de atu-

alizar o Estado.

## **Quais são suas inquietações como parlamentar, seu pensamento sobre o papel da Assembleia Legislativa na vida social e econômica da sociedade?**

Como representar a sociedade se não estivermos atualizados tanto quanto ela? Talvez essa seja a minha maior inquietação enquanto parlamentar. Entendo que temos a necessidade de resgatar a legitimidade da representação e encontrar a necessária sintonia entre o que quer a sociedade e as ações do Estado que a governa. Nesse processo, não tenho dúvidas que quem precisa sair na frente, nesse aprimoramento de representatividade, é o Poder Legislativo. Cabe ao Parlamento o papel de fiscalizar os atos do Executivo, de propor debates com a sociedade, ouvir os diferentes pontos de vista e, o mais importante: representar os 11 milhões de gaúchos. É a partir dessa aproximação e interação que teremos uma população mais conectada com os seus representantes.

## **O pós-covid 19 irá trazer muitos desafios para recompor a economia. Qual será a presença do Parlamento nesta retomada?**

A pauta mais importante e urgente, sem dúvida, é continuar buscando preservar e salvar a vida dos gaúchos no enfrentamento da pandemia – sem quebrar a nossa economia, sem fechar vagas de emprego, mas sem também desprezar as regras sanitárias.

Em paralelo, devemos estar preparados para o pós-pandemia e todos os seus desafios. Temos que pensar sobre a nova economia, precisamos emparelhar a educação com o século XXI, tratar da cidadania digital, da renda básica, das novas profissões e das que estão sendo extintas, da indústria criativa, das startups, das novas relações de trabalho e do suporte tecnológico para tudo isso. Para debater estes temas e abrir um espaço de reflexões e caminhos, faremos uma série de encontros virtuais, com especialistas e pensadores do nosso país.

## **Qual é a sua mensagem aos empresários do RS em sua missão à frente da Casa do Povo?**

A pandemia trouxe muitos prejuízos e perdas para os empresários e empreendedores do nosso Estado, além das milhares de famílias gaúchas que perderam entes queridos para a Covid-19, mas tenho absoluta convicção de que a única saída para este difícil contexto, que a nossa única solução é a vacina. E, para que isso seja factível o mais rápido possível, coloquei a pauta da vacinação em massa como prioridade máxima da minha gestão à frente da Assembleia Legislativa. Estamos trabalhando incansavelmente para que nossa população seja imunizada o mais rápido possível. Não vamos parar enquanto nossas atividades econômicas não puderem trabalhar em pleno, com a segurança necessária para todos.

# Empresas startups

**Desde dezembro de 2020, as empresas Startups possuem uma legislação específica através do Projeto de Lei Complementar 146/19, aprovado pelo Senado, que enquadra como startups as empresas, mesmo com apenas um sócio, e sociedades cooperativas que atuam na inovação aplicada a produtos, serviços ou modelos de negócios.**

O chamado Marco Legal das Startups foi saudado pelo diretor da Wow, André Ghignatti, que está à frente de mais de cem empresas deste setor que une tecnologia aos novos modelos de negócios do mundo inteiro. “Muito embora o projeto não tenha sido aprovado com a amplitude de sua versão inicial, temos muito a saudar pela ampla discussão e debate junto à sociedade sobre este importante setor econômico, principalmente por estabelecer a definição jurídica das empresas startups”, disse o empresário que atua na aceleração de empresas do segmento tecnológico.

## PL 146/19

De acordo com o projeto, as startups devem ter receita bruta de até R\$ 16 milhões no ano anterior e até dez anos de inscrição no CNPJ. Além disso, precisam declarar, em seu ato constitutivo,



ANDRÉ GHIGNATTI

o uso de modelos inovadores ou se enquadrarem no regime especial Inova Simples, previsto no Estatuto das Micro e Pequenas Empresas (Lei Complementar 123/06). A lei diz ainda que as startups poderão admitir aporte de capital, por pessoa física ou jurídica, o qual poderá resultar ou não em participação no capital social da startup, a depender da modalidade de investimento escolhida pelas partes.

Um dos pontos que atrasaram a votação do texto dizia respeito à participação de startups em contratos com o poder público, via licitação. Com as alterações promovidas pelo relator, ouvindo colegas, o projeto passou a ga-

rantir o pagamento antecipado à startup vencedora para que ela possa iniciar seu trabalho. Antes, o texto facultava ao poder público, contratante, a possibilidade de adiantar ou não algum valor. A porcentagem desse valor adiantado, no entanto, não ficou definida.

## STOCK OPTIONS

O texto aprovado pela Câmara Federal previa as stock options ou “plano de opção de ações”. Na prática, seria a remuneração por participação nos lucros da empresa. Já no Senado, esta questão foi retirada da lei. Para Ghignatti, “este foi um tema importante que ficou de fora da lei”,

# s têm Marco Legal

devendo ser beneficiado por uma legislação específica. Mesmo não sendo um projeto que contemple toda a natureza dos negócios de empresas startups, seguramente a legislação aprovada “irá melhorar o ambiente de negócios para as startups e, entre suas principais propostas, destacam-se a criação de uma conceituação unificada de startup, e a simplificação de modelos societários, deixando mais fácil e barata a burocracia para se abrir e manter uma empresa”, afirmou Pedro Waengertner, cofundador da ACE.

Para ele, “a burocracia é um custo invisível que nem sempre colocamos na conta. Uma startup é uma organização enxuta por natureza e vejo o quanto a complexidade legal e tributária brasileira toma o tempo e a energia dos empreendedores”. Pedro, que também é professor do MBA de Marketing Digital na ESPM, diz que “a constituição das startups como Sociedade Anônima (SA), embora seja mais recomendada pela característica do negócio, muitas vezes não é a primeira opção do empreendedor, que acaba optando por alternativas que limitam o seu crescimento. Conforme o professor, “outro ganho importante para o cenário de investimentos no Brasil é a proteção ao investidor-anjo, o in-



PEDRO WAENGERTNER

vestidor pessoa física que aposta nas Startups logo no início”.

## DEFINIÇÃO

Tanto para André Ghignatti como para Pedro Waengertner, foi importante a definição do conceito de startups e de suas características para seu enquadramento jurídico. Existem, atualmente, mais de 12 mil startups de portas abertas no país, e “o governo brasileiro deve ficar atento para conseguir acompanhar o ritmo e criar um ambiente que favoreça o nascimento e crescimento de ainda mais startups. Vivemos uma era em que corremos o risco de ficarmos para trás na competitividade glo-

bal se não desenvolvermos formas de andar muito mais rápido do que andamos, principalmente no quesito inovação e tecnologia”, analisa Pedro.

Com experiência na aceleração de novos negócios, Pedro diz que, “mesmo vivendo um momento de amadurecimento do ecossistema nacional das startups – atraindo, inclusive, muitos investimentos internacionais –, o país deve fazer um esforço para o fomento desse setor, ainda pouco explorado e que pode contribuir tanto para a geração de renda quanto para o aumento da oferta de empregos qualificados”.

# PQC reconhece 60 em

Em uma cerimônia virtual, pelo canal TV SESCON-RS, foi realizada a entrega dos certificados PQC do ciclo 2020-2021 para as 60 empresas que participaram desta edição em pleno período de pandemia. O reconhecimento da capacitação em gestão das empresas contábeis recebeu o selo de qualidade do SESCON-RS e SESCON Serra Gaúcha. As empresas foram diplomadas nas categorias Participação e até cinco estrelas. O evento contou com a participação do presidente da FENACON, Sérgio Approbato Machado Júnior, da presidente do CRC-RS, Ana Tércia Rodrigues, e dos presidentes Joacir Luís Reolon (SESCON Serra Gaúcha) e Célio Levandovski (SESCON-RS).

“Este projeto busca impulsionar o desenvolvimento das empresas de serviços contábeis do Estado, analisando e propondo aprimoramentos na gestão de empresas ligadas às entidades, além de certificá-las com o selo de qualidade”, esclarece o presidente do SESCON Serra Gaúcha, Joacir Luís Reolon. O programa inclui treinamentos obrigatórios com as equipes e autoavaliação, além da apreciação das candidatas por avaliadores independentes, conforme a categoria em que se inscreveram.

Ao alcançar os requisitos exigidos, a participante é reconhecida, conquistando o direito de utilizar a marca do PQC correspondente ao nível em que for avaliada. A cada ano, o ciclo se repete, permitindo aos interessados a manutenção do reconhecimento obtido, bem como a evolução para níveis superiores.



BIACE ASSESSORIA E CONTABILIDADE



LEGENDA



GATTI CONTABILIDADE



LEGENDA

De acordo com o presidente do SESCON-RS, Célio Luiz Levandovski, a iniciativa já tem o reconhecimento do mercado e está fundamentada em critérios isentos e independentes. “O PQC é baseado no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade, mas direcionado ao setor contábil. O programa define o grau de maturidade de gestão de cada empresa”, conclui Levandovski.

## PREMIADAS

Entre as empresas que recebeu

o reconhecimento PQC, está a Della Medeiros, de Capão da Canoa. De acordo com a empresária, “em março de 2020 nos deparamos com uma nova realidade: uma pandemia. Não sabíamos o que vinha pela frente. E como gestor, precisamos ser ágeis e profícuos: motivar a equipe do escritório, estar atento à demanda de cada cliente e estudar a legislação que surgiu com inúmeros trabalhos inerentes e precisou de toda a equipe um fôlego extra. O sentimento foi que era necessário apresentar uma resposta qualificada aos usuários dos nossos

# Empresas de excelência



DELLA &amp; MEDEIROS



LEGENDA



ONLINE CONTABILIDADE

serviços contábeis. Precisávamos de um norte para qualificar a gestão. E neste contexto, o PQC (Programa de Qualidade Contábil) foi um programa que atendeu a todas as nossas expectativas e a equipe toda aderiu e contribuiu cada um com sua especificação. Para Della, “o PQC não é um ponto de chegada, mas um ponto de partida. Melhorar e qualificar sempre. Não pretendemos parar. Até porque se a contabilidade é tácita (débito e crédito), as formas de apresentá-la e a maneira de gerir um escritório são mutantes. Precisamos inovar

e nos adequar. As necessidades do usuário/cliente vão mudando e vamos crescendo juntos”. Na visão da empresária contábil, “os métodos utilizados pelo PQC foram excelentes em conteúdo técnico, estímulo e motivação. Digamos, ‘o remédio na dose certa’. Cada empresa contábil analisa onde se encontra e, a partir daí, inicia ou dá continuidade ao seu processo de gestão no PQC”. Ao concluir, faz uma recomendação: “Vale muito investir na qualificação da empresa através da Certificação PQC.”

Neste sentido, disse o diretor

Alfredo Martini Júnior, da Boff Organizações Contábeis, de Caxias do Sul: “Gestão deveria ser entendida como as ações aplicadas em três áreas distintas: a primeira está ligada às ‘pessoas’, um gestor lidera pessoas; a segunda está ligada às ‘coisas’, um gestor gerencia processos. E a terceira está ligada ao ‘tempo’, um gestor planeja o futuro”.

Para a equipe da empresa Contadores Associados, de Porto Alegre, “o sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia”. Já para a Povver Controladoria, de Caxias do Sul, “a boa gestão permite o desenvolvimento e leva à transformação. Neste processo, é fundamental que a equipe participe ativamente, numa sinergia, tendo seu conhecimento e habilidades valorizados”.

Também certificado com o PQC, o Grupo Método, de Porto Alegre, afirmou que “a história de uma empresa é feita por momentos que marcam sua trajetória, e o PQC é um deles. Sem dúvida, nossas estrelas fazem querer estar sempre em busca de melhorias e crescimento”, comentou a diretora Patrícia de Souza em nome de toda a equipe

Da cidade de Viamão, a Contabilidade Flávio Ribeiro disse que “a maior recompensa pelo nosso trabalho nem sempre vem do reconhecimento que nos dão, mas do que nos tornamos pelo compromisso com a ética e responsabilidade em cada trabalho que realizamos”, comentou Ribeiro sobre o comprometimento de sua equipe na conquista do PQC.

# A união para vencer



## unidos pela vacina

Uma mobilização nacional em favor da vida, com a união e o esforço de inúmeras entidades e de empresas com um só objetivo: a vacinação em massa até setembro deste ano. Essa foi a meta definida em fevereiro através do movimento Unidos pela Vacina, com a liderança da empresária Luiza Helena Trajano, presidente do Grupo Mulheres do Brasil.

# de todos a Covid-19

O propósito do movimento recebeu apoio do SESCON-RS, que integrou as ações da campanha nacional pela vacinação. Para o presidente Célio Levandovski, “só existe um caminho para voltarmos à normalidade da vida social e econômica: o acesso da população à vacina contra a Covid 19”. Neste sentido, a entidade passou a integrar o movimento que tem na liderança regional no RS o CEO do Grupo RBS, Cláudio Toigo Filho.

O SESCON-RS, “que se associou ao Momento Unidos pela Vacina, também se dispôs a colaborar com as ações de Governo no enfrentamento dos graves problemas surgidos pela Covid-19, sejam de ordem social e econômica. Já temos um enorme contingente de vidas humanas perdidas, famílias enlutadas, como também um passivo econômico com milhares de negócios fechados, com o desemprego e a falta de esperança que ronda a todos nós”, comentou Levandovski.

## BRASIL

Segundo Luiza Helena Trajano, “a ideia surgiu no final do ano passado, com a campanha de conscientização Vacina para Todos, do Grupo Mulheres do Brasil”. “A partir dali, tentamos entender como poderíamos ajudar e concluímos que era preciso partir para uma ação efetiva. Foi quando esse movimento passou por uma transfor-



CÉLIO LEVANDOVSKI



LUIZA HELENA TRAJANO

mação, trouxemos mais parceiros, empresários e executivos de diferentes setores e organizações não governamentais e surgiu o Unidos pela Vacina”, explica a empresária.

Apartidário, o movimento pretende contribuir em diversas frentes de trabalho que farão interfaces com o Governo Federal, com os estados, secretarias de Saúde, municípios e meios de comunicação. A finalidade é que não haja entraves para que a vacina chegue o mais rápido possível a todos os cantos do Brasil. O objetivo desta mobilização nacional é contribuir de diferentes formas para que todos os brasileiros sejam vacinados até setembro de 2021 “Graças aos nossos cientistas, ao SUS, nós temos as vacinas. E agora, nós vamos trabalhar para que nenhum entrave, de qualquer natureza, impeça que as vacinas cheguem a qualquer ponto do país, seja nos grandes centros, seja no interior mais remoto, nas comunidades ou populações ribeirinhas. Vamos, juntos, cumprir essa meta de ter vacinas para todos os brasileiros até setembro deste ano”, conclui a empresária Luiza Helena Trajano.

## ESTADO

“É muito estimulante ver a sociedade civil aderente ao processo de vacinação. Nós temos uma capilaridade e fazemos um trabalho integrado com os municípios. Estamos nos preparando para quando as vacinas chegarem. Neste contexto, toda a ajuda é sempre bem-vinda, especialmente no que diz respeito à mobilização das pessoas”, destacou a secretá-



**EMANUEL HASSEN DE JESUS**

ria-adjunta de Saúde do Estado, Aglaé Regina da Silva. Para o presidente da Famurs, Emanuel Hassen de Jesus, “a vacina é nossa prioridade no momento. A Famurs tem ampla penetração em todos os municípios e vamos contribuir, em conjunto com o Estado, para acelerar de forma significativa o preenchimento da pesquisa”, reforçou o presidente da entidade dos prefeitos do Estado.

## APOIO

Em paralelo, o Instituto Floresta foi convidado para liderar no Estado a frente local de parcerias, que tem como propósito fazer a ponte entre as demandas identificadas na pesquisa das Secretarias de Saúde e os recursos que doadores – empresas e entidades – podem oferecer. A premissa do movimento é não receber doações em dinheiro ou operar esse processo. O Instituto Floresta já tem expertise em atuação na saúde, inclusive no combate ao coronavírus no Estado, e poderá agregar essa

habilidade com o processo.

“O ICF representa a união de empresários que querem ajudar a solucionar problemas da sociedade em parceria com o poder público. Ajudamos na segurança há três anos, com os respiradores no ano passado e, agora, com as vacinas, para que possamos abrir a economia e deixar o povo trabalhar”, enfatizou o presidente do Instituto Floresta, Leonardo Fração.

## INFORMAÇÃO

Conscientizar a população de que a vacina é a solução mais efetiva para combater a pandemia também está entre as prioridades do movimento e é foco principal da Agert e do Grupo RBS em mobilizar o Rio Grande do Sul e distribuir informações certificadas à população, ampliando o conhecimento e o engajamento sobre o tema.

“Garantir informação confiável para esclarecer a população e permitir que cada cidadão tome consciência da relevância de se



SITE DO MOVIMENTO UNIDOS DA VACINA: [WWW.UNIDOSPELAVACINA.ORG.BR](http://WWW.UNIDOSPELAVACINA.ORG.BR)



CLÁUDIO TOIGO FILHO

vacinar, para ele e para a sociedade, está no cerne da nossa atividade. É dessa forma que todos os veículos de comunicação vêm desempenhando um papel de extrema relevância durante toda a pandemia e faremos o mesmo neste momento”, afirmou o presidente da Agert e do Sindirádios, Roberto Cervo Melão.

O percentual de vacinados no Brasil ainda é pequeno, quando comparado a outros países, e acelerar os procedimentos para aquisição de novas doses é primordial.

“Sabemos que a vacinação é imprescindível para frear a crise sanitária e econômica que vivemos, em todas as dimensões. Enquanto não tivermos vacinação em massa, vamos continuar vendo mortes evitáveis, aumento da pobreza e todas as suas consequências e o adoecimento emocional. Como sociedade, é nosso papel contribuir com atitudes individuais e coletivas para frear o avanço do vírus e acelerar a recuperação”, finalizou o presidente do Grupo RBS, Cláudio Toigo Filho.

# Renda variável exige controle contábil mensal

**Muito embora o Banco Central tenha elevado a taxa Celic para 2,75% em março (com previsão de subir mais), após seis anos de quedas subsequentes, a opção dos investidores por renda variável (ações) deve ser manter em alta. Por isso o número de contas de pessoas físicas cadastradas na Bolsa brasileira cresceu 92% ao longo do último ano, para 3,2 milhões.**

Do total de investidores na B3 em 2020, a maior parte é formada por homens (73,7%), da faixa etária entre os 26 e 35 anos (33,6%) Também houve um aumento da participação de mulheres na Bolsa, que responderam por 26,2% do total de pessoas físicas no ano passado, um aumento em relação aos 23,1% registrados em 2019.

## TRIBUTAÇÃO

De acordo com Head de Renda Variável William Teixeira (XP Investimentos) “a maioria dos ativos de renda variável, como ações, ETFs (Exchange Traded Fund), moedas e opções de ações, têm seus lucros provenientes do ganho de capital (isto é, diferença entre o valor de compra e venda do ativo) tributados a uma alíquota de 15%, sendo possível



WILLIAM TEIXEIRA

deduzir os custos operacionais (como taxa de custódia e de corretagem).

Já o ganho de capital nos fundos imobiliários e com operações do tipo day trade, por sua vez, sofrem uma incidência de imposto de 20%. O especialista diz ainda que “pessoas físicas são isentas de cobrança de IR quando as vendas com ações (no mercado à vista de bolsas de valores ou mercado de balcão) e com ouro (ativo financeiro) realizadas no mês não excederem R\$ 20 mil”.

Sobre as questões de lucro,

prejuízo e compensação, Teixeira faz um alerta sobre a forma correta de realizar os procedimentos. “Havendo lucro deve ser apurado o valor devido de IR com pagamento no último dia do mês subsequente. Isto é, o lucro do mês de janeiro deve ser recolhido por uma Darf no dia 28 de fevereiro. Em havendo prejuízo em fevereiro, a compensação só pode ser feita no mês seguinte, em março. É neste momento que acontece o erro mais comum, pois o investidor quer compensar o prejuízo na Darf de apuração do lucro de janeiro. Isso é um erro, adverte”.

Vale ressaltar que as perdas apuradas com operações day trade só podem

ser compensadas com ganhos com operações day trade. O mesmo vale para o mercado de ações. Teixeira destaca ainda que na renda variável a responsabilidade de recolhimento do imposto é do investidor. Portanto, caso o ativo não esteja sujeito à isenção, quem deverá realizar o pagamento do tributo será o contribuinte, por meio do preenchimento de um documento chamado DARF. O pagamento do imposto deverá ser feito até o último dia útil do mês seguinte à operação, reforça o especialista financeiro.

# A retomada econômica dos porto-alegrenses

POR RICARDO GOMES

Porto Alegre quer estar aberta para negócios. Ainda que estejamos vivenciando os duros efeitos econômicos da pandemia, assim como todo o país, a Prefeitura caminha para incentivar o empreendedorismo e as iniciativas que possam colocar nossa cidade na rota da inovação e do crescimento. Afinal, estamos há mais de um ano lidando com uma crise econômica, que urge por uma retomada.

No Estado, temos recorde histórico de desocupados, taxa de 10,3% no ano passado. A economia encolheu 4,7% em 2020 sobre 2019. Foi a queda mais intensa do país, de acordo com dados do Banco Central. Em janeiro deste ano, observamos um ambiente com expectativas positivas que, porém, logo em seguida trouxe novo alerta ao comércio: bandeira preta e ainda mais restrições por determinação do Governo do Estado.

A atual conjuntura assusta a todos, é verdade, mas não pode nos impedir de olhar para o futuro e apostar na recuperação. A Prefeitura lançou uma série de medidas que visam, em um primeiro momento, amenizar o prejuízo econômico. Anunciamos no meio de março ações que vão desde a suspensão do corte de água de imóveis comerciais inadimplentes ao adiamento do

pagamento de ISS de autônomos, por exemplo.

Mas conter a perda não nos parece suficiente – é preciso voltar a crescer. A retomada de Porto Alegre envolve uma série de ações e projetos que visam facilitar a vida do empreendedor e incentivar os negócios, e, em última instância, da capacidade dos próprios porto-alegrenses. Uma das ações mais importantes, por parte do Governo Local, é a regulamentação da Lei da Liberdade Econômica. O decreto visa desburocratizar a abertura de novos negócios, elencando um rol de atividades de baixo risco, para as quais não se faz necessário alvará, além de determinar prazos ou liberação tácita, tendo como pilar o princípio da boa-fé.

Outro projeto para auxiliar o microempreendedor neste momento é o Programa de Microcrédito, uma parceria público-privada de empréstimo para que o cidadão invista no seu negócio. Temos, atualmente, cerca de 140 mil microempreendedores, número que representa 22% dos trabalhadores ativos de Porto Alegre. Mais que um auxílio, a ideia é promover a educação financeira. Criamos também um Projeto de Lei para incentivar empresas de tecnologia a investirem na cidade. O Programa Creative consiste na redução das alíquotas de ISS



em 2% para as empresas que obtiverem certificação.

Porto Alegre caminha para o desenvolvimento, busca parcerias internacionais, e mostra nossa vontade de estarmos na rota da inovação. Queremos que a sociedade acredite que tempos melhores virão e, no que depender da Prefeitura, faremos o que estiver ao nosso alcance para que a cidade prospere. O desenvolvimento só virá se o Poder Público souber ajudar e deixar de atrapalhar os empreendedores.

Vice-prefeito de Porto Alegre

# IR pode destinar 6% para o Fundo da Criança e dos Adolescentes

FOTOS: JOEL VARGAS/ALRS

Com o objetivo de incentivar os contribuintes a destinarem até 6% do Imposto de Renda (IR) devido para causas sociais, foi renovada a campanha Valores que Ficam, já em sua terceira edição. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gabriel Souza (MDB), e o governador do Estado, Eduardo Leite, assinaram o termo de cooperação que dá continuidade ao projeto iniciado na gestão do deputado Luís Augusto Lara (PTB), e teve sequência na gestão do deputado Ernani Polo (PP). O lançamento foi transmitido em ato híbrido, com a presença do diretor do Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional da ALRS, responsável pela divulgação da ação, Eduardo Krause.

## CONTRIBUINTE

Gabriel destacou que a campa-



EDUARDO LEITE E GABRIEL SOUZA



CÉLIO LEVANDOVSKI, DURANTE AUDIÊNCIA VIRTUAL

...nha é a forma mais democrática para destinar o IR. “O contribuinte tem a oportunidade de escolher para onde encaminhar o recurso. Pode ser para o Fundo da Criança e do Adolescente ou do Idoso para viabilizar políticas públicas para estes segmentos”, disse. O presiden-

te explicou, ainda, que a destinação é exclusiva para projetos gaúchos. “O nome da campanha já diz: os valores ficam no Rio Grande do Sul para incentivar ações beneficentes locais”, complementou. O parlamentar agradeceu também a parceria das entidades apoiadoras e dos artistas que emprestam suas imagens para as peças publicitárias da ação, o músico Renato Borghetti e o humorista Jair Kobe e seu personagem Guri de Uruguaiana.

## GOVERNADOR

O governador Eduardo Leite elogiou a iniciativa pela sua relevância em apoiar projetos sociais. Ele ressaltou, também, que a ação é um incentivo ao desenvolvimento econômico. “Além da solidariedade que resgata a dignidade, a campa-

nha propicia mais oportunidades ao ampliar os recursos e, consequentemente, os projetos e profissionais envolvidos, movimentando a economia”, enalteceu Leite.

## SESCON-RS

Os representantes do Conselho

# OS idosos

Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, da Receita Federal e do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (Sescon-RS) participaram virtualmente, assim como os deputados estaduais Kelly Moraes (PTB), Airton Lima (PL), Fernando Marroni (PT), Franciane Bayer (PSB) e Valdeci Oliveira (PT).

## CAMPANHA

Os gaúchos podem destinar até 6% do Imposto de Renda devido para a campanha até o dia 30 de abril, quando se encerra o prazo de declaração do Imposto de Renda. Também, é possível dividir o percentual a ser destinado, sendo até 3% para o Fundo da Criança e do Adolescente e até 3% para o Fundo da Pessoa Idosa. “O desconto do Imposto de Renda não acarreta qualquer custo ao contribuinte, mas tem uma importância imensa para as políticas de apoio à criança, ao adolescente e ao idoso. Pedimos o apoio de todos para mobilizar os gaúchos a participarem”, solicitou Gabriel. Em 2020, a campanha Valores que Ficam reuniu mais de R\$ 17 milhões para o Fundo da Criança e do Adolescente e para o Fundo da Pessoa Idosa. Para a edição de 2021, a perspectiva é de aumentar em 20% a participação dos contribuintes de IR nesta campanha.

## CRESCER RS É RENOVADO

**O governo do Estado renovou o seu apoio, até 31 de dezembro de 2022, ao Cresce RS, programa criado pela Assembleia Legislativa a fim de monitorar projetos considerados estratégicos para o Rio Grande do Sul.**

A finalidade do Cresce RS é propor ações para destravar os investimentos necessários ao crescimento do Estado, acelerando processos de desenvolvimento e geração de emprego e renda. O suporte técnico do programa, que possibilita o acompanhamento das demandas, é da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG).

“Uma das coisas fundamentais do nosso governo é não sermos uma gestão de ruptura, mas de continuidade e evolução, e isso se dá quando conseguimos dialogar, buscar consensos e convergências em pautas fundamentais para o RS. Por isso, renovo nosso apoio no monitoramento e desdobramento das ações dentro do Executivo, com toda a transparência e fazendo as articulações

necessárias, para entregarmos os resultados à população, que é o grande objetivo do Cresce RS”, destacou o titular da SPGG, Cláudio Gastal.

O programa é composto de três eixos – Infraestrutura e Logística, Desburocratização e Fomento dos Bancos Públicos – e tem 19 projetos mapeados. A metodologia para o monitoramento das ações é a mesma que a SPGG utiliza para acompanhar as demandas das pastas e dos órgãos vinculados do Executivo nas reuniões do Conselho de Gestão Estratégica, lideradas pelo governador Eduardo Leite. Os responsáveis pelos projetos apresentam os conteúdos, os impactos previstos, a situação-problema, a alternativa-solução e a proposta de ação para concluir a entrega.

De acordo com o termo de cooperação assinado, a partir da definição dos projetos prioritários, o Cresce RS realizará reuniões periódicas de acompanhamento, através de um sistema de monitoramento, a cada 90 dias, ao longo dos anos de 2021 e 2022.



CLÁUDIO GASTAL

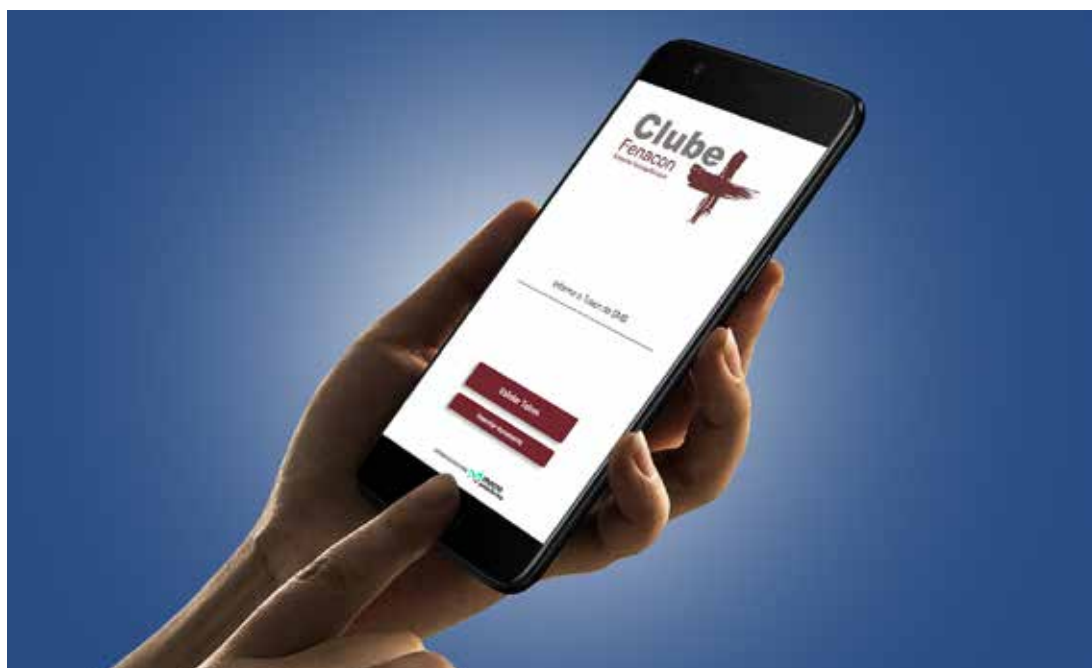
# Clube + FENACON tem versão para smartphones

**Dividido por categorias, o aplicativo do Programa de Descontos da FENACON está disponível para Android e iOS.**

Para manter-se sempre em sintonia com tudo o que acontece no mercado, que está em plena transformação digital, estar alinhado às últimas tendências é uma condição para o sucesso. “A

disponibilização do aplicativo Clube + FENACON, plataforma gratuita e recheada de benefícios e vantagens, aponta que a Federação está no caminho certo”, destaca o presidente da Federação, Sérgio Approbato.

O dirigente aposta na ideia de que a iniciativa visa estreitar ainda mais a relação com os associados em todo o Brasil. “O Clube + FENACON é parceiro nos momentos de lazer, educação e bem-estar e foi pensado para proporcionar mais economia ao orçamento. Oferece muitas vantagens e benefícios inovadores. São mais de 800



empresas parceiras em todo o país. A nossa expectativa é que o máximo de pessoas possa acessar e aderir ao programa”, frisa.

Disponível nas principais lojas de aplicativos, o APP está organizado em categorias, como tecnologia, alimentação, certificação digital, cultura, negócios, saúde e veículo. Além disso, permite que filhos, pais, cônjuges e amigos dos associados tenham os mesmos descontos em farmácias, restaurantes, hotéis, cinemas, lojas (físicas e online), cursos de idiomas e universidades.

## SERVIÇO

### O QUE

Clube + FENACON, Programa de benefícios e vantagens da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

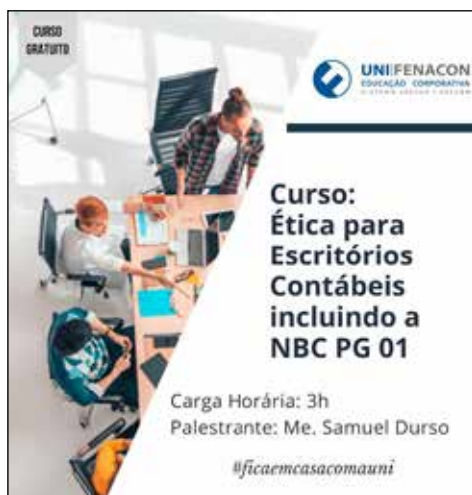
### COMO ACESSAR

<http://clubemais.com.vc> ou o app do programa, com versões para iOS e Android

# Cursos gratuitos para profissionais contábeis

**A atualização profissional é indispensável para quem quer impulsionar a carreira e carimbar mais conhecimento no currículo. Por isso, a UniFenacon disponibilizou diversos cursos online gratuitos para profissionais contábeis e de outras áreas interessados em se especializar nas temáticas abordadas durante o isolamento social, decorrente da pandemia de Covid-19.**

Entre as capacitações disponíveis, estão 'Aumente a Produtividade e Rentabilidade de seu Escritório Contábil' e 'Contador anticrise: Como fazer gestão do Escritório Contábil em tempo de



crise'. Os cursos são compostos por videoaulas e material pedagógico

digital que auxiliam no processo de aprendizagem. Além disso, possuem certificado.

Até o início de março deste ano, mais de seis mil pessoas já se inscreveram em um dos cursos liberados. "Há um ano, disponibilizamos os cursos gratuitos com o intuito de disseminar informação e conhecimento neste momento delicado e de incertezas. Acreditamos que, quando tudo voltar ao normal, esta aprendizagem adquirida impulsionará muitas carreiras", afirma Sérgio Approbato, presidente da Fenacon.

Para se inscrever e saber mais informações, basta acessar o site [unifenacon.org.br](http://unifenacon.org.br).

## CONFIRA OS CURSOS GRATUITOS DISPONÍVEIS NA UNIFENACON

- Aumente a Produtividade e Rentabilidade de seu Escritório Contábil.
- Ética para Escritórios Contábeis: incluindo a NBC PG 01.
- Atualidades Trabalhistas Conforme a Reforma da CLT e Recentíssimas Alterações.
- Nova Reforma Trabalhista e Instituição do Contrato de Trabalho Verde e Amarelo MP nº 905/2019.
- Live: Habilidades e Competências Necessárias para o Futuro da Profissão.
- Live - O Novo Profissional Contábil no Pós-Pandemia.
- Contabilidade para Não Contadores.
- Contador Anticrise: Como Fazer Gestão do Escritório Contábil em Tempo de Crise.
- Contador Consultor: Quais as Melhores Opções de Crédito para Micro e Pequenas Empresas?
- Desafios e Oportunidades para os Escritórios Contábeis durante a Crise da Covid-19.
- Descubra em 5 passos: Os Segredos do Mercado Eleitoral.
- LinkedIn.
- Manual de Sobrevivência em Tempos de Crise de 1 a 4.
- Retomada da Pequena Empresa Pós-Crise.
- Saúde da Pequena Empresa em Tempos de Crise.
- Webinar: Como Será a Contabilidade no Pós-Pandemia?
- Webinar: Os Impactos da LGPD nas Empresas Contábeis.
- Webinar: Simples Nacional 2021.

# O sacrifício deve ser igual para todos

POR MATEUS BANDEIRA

A pandemia do coronavírus está desnudando ainda mais o injusto sistema de castas da sociedade brasileira. O contraste é dramaticamente visível nas ações do Governo Estadual.

Ao fechar comércio e serviços, o governador Eduardo Leite está condenando trabalhadores ao desemprego e empresários à falência. E todos à perda de renda e ao meio de subsistência, com as danosas consequências à vida das famílias e à economia local.

Do outro lado do balcão, os servidores que fecham lojas e outros empreendimentos voltam para a casa com duas certezas: cumpriram a ordem do governador e garantiram o salário que não lhes faltará.

Seria apenas irônico constatar que os vencimentos dos agentes pagos para cerrar portas de quem quer trabalhar dependem do pagamento de impostos daqueles que estão sendo impedidos de... trabalhar. Mas é mais do que irônico, é perverso.

Há poucos dias ouvi, pelo rádio, a entrevista de um empresário e dirigente de classe de Santa Maria dizer “chega”. De fato, estamos chegando a um limite. Discordo do lockdown imposto em outros países, mas há coerência. O governante manda fechar, mas deixa de cobrar impostos e banca renda para quem precisa. Claro, não há o que o governo possa dar que não tenha nos

tirado antes.

Aqui, nas plagas gaúchas, o intendente do Piratini manda todos para casa, mas cobra impostos de quem é impedido de produzir. E impõe impostos com alíquotas majoradas. Algumas prefeituras cobram alvará de funcionamento de algo que não está funcionando. De novo, seria apenas irônico se não fosse desfaçatez.

Em uma democracia, o governador deveria se reunir com representantes de empresários e trabalhadores para definir protocolos e um plano de contingência. É o mais sensato. Em qualquer hipótese, não é mais possível admitir o fechamento de empreendimentos e a simultânea cobrança de tributos e tantas taxas que sobrecarregam os negócios e as pessoas. Não devia, mas se fechar, definitivamente não pode cobrar impostos e taxas.

Mas a inépcia governamental não para por aí. Em 2020, o Governo Federal socorreu estados, municípios e trabalhadores. Foram R\$ 60 bilhões em dívidas suspensas, outros R\$ 60 bilhões de transferência direta para os entes subnacionais e mais R\$ 10 bilhões para ações sanitárias.

Para onde foi este dinheiro? Um eleitor desavisado responderia: “Buenas, o governador reforçou o número de leitos, comprou equipamentos hospitalares, aumentou a



testagem, protegeu mais os idosos”.

Esta seria a resposta óbvia caso o ocupante do Piratini se conduzisse pelo interesse público. Mas eis que não. O mandatário local resolveu pagar salários de... servidores públicos. Pelos números do Piratini, foram cerca de R\$ 2 bilhões, transferidos pela União, gastos com o funcionalismo.

Os servidores estavam sendo pagos com atraso? Sim. Eles merecem receber em dia? Sim. Era o momento de privilegiar quem tem emprego e renda garantidos? Não. É hora de priorizar recursos para salvar vidas e, ao mesmo tempo, socorrer quem está falindo e quem vai passar fome. Este é o drama que precisa ser enfrentado.

Conselheiro de administração e consultor de empresas. Foi CEO da Falconi, presidente do Banrisul e secretário de Planejamento do RS

# 500%

de desconto para contadores e empresas contábeis em qualquer produto da Certificação Digital do SESCON-RS

Promoção por tempo indeterminado



acesse o portal [sesconrs.com.br](http://sesconrs.com.br)

[sesconrs@sesconrs.com.br](mailto:sesconrs@sesconrs.com.br)  [@sesconrs](https://twitter.com/sesconrs)  [sesconrs](https://www.facebook.com/sesconrs)  [/SESCONRS](https://www.youtube.com/SESCONRS)



A gente pode  
**fazer mais**  
 pelo seu negócio.

O momento pode ser desafiador, mas você não está sozinho. Conte com as nossas soluções para facilitar a gestão da sua empresa e de seus clientes.

- Emissão de Boletos
- Extrato Eletrônico
- Folha de Pagamento
- Cartão Empresarial
- E muito mais

São muitos serviços que se adaptam às suas necessidades e, com o nosso atendimento próximo e especializado, você faz a melhor escolha.

Acesse [sicredi.com.br](http://sicredi.com.br) ou fale com a gente pelo WhatsApp (51) 3358-4770.

